



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores

OBRA DO ESPÍRITO

A Palavra de Deus exprime-se em palavras humanas graças à obra do Espírito Santo. A missão do Filho e a do Espírito Santo são inseparáveis e constituem uma única economia da salvação. O mesmo Espírito, que atua na encarnação do Verbo no seio da Virgem Maria, guia Jesus ao longo de toda a sua missão e é prometido aos discípulos. O mesmo Espírito que falou por meio dos profetas, sustenta e inspira a Igreja no dever de anunciar a Palavra de Deus e na pregação dos Apóstolos; e, enfim, é este Espírito que inspira os autores das Sagradas Escrituras.

Verbum Domini

Renovo a gratidão por mensagens recebidas, sinais de ajuda e de comunhão ao longo destes dias. Continuemos, perseverantes na oração, alimentados por Jesus Vivo na comunhão espiritual, e alegres na esperança que vem do Alto. Sempre confiantes em Maria, Estrela do Mar.

Pe. António Figueira

S. JOSÉ OPERÁRIO DIA DO TRABALHADOR

O primeiro de Maio, considerado hoje na Europa o dia da «Festa do trabalho», foi, durante muitos anos, nos fins do século XIX e princípios do século XX, um dia de reivindicações e mesmo de lutas violentas pela promoção da classe operária. A Igreja que se mostrou sempre sensível aos problemas do mundo do trabalho, quis dar uma dimensão cristã a este dia. Nesse sentido, Pio XII, em 1955, colocava a «Festa do trabalho» sob a protecção de S. José, na certeza de que ninguém melhor do que este trabalhador poderia ensinar aos outros trabalhadores a dignidade sublime do trabalho. Operário durante toda a sua vida, S. José teve como companheiro de trabalho, na oficina de Nazaré, o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo.

Gaudium et Spes

«A EUCARISTIA É SACRAMENTO DE AMOR, PROVA DE AMOR»

O Filho único de Deus, querendo fazer-nos participar da sua divindade, tomou a nossa natureza para divinizar os homens, Ele que Se fez homem. Além disso, o que tomou de nós, também nos deu inteiramente, para nossa salvação. Com efeito, sobre o altar da cruz, ofereceu o seu corpo em sacrifício a Deus Pai para nos reconciliar com Ele; e derramou o seu sangue para ser ao mesmo tempo nosso resgate e nosso baptismo: resgatados de uma lamentável escravatura, fomos purificados de todos os nossos pecados. E, para que guardássemos para sempre a memória de tão grande benefício, deixou aos fiéis o seu corpo e o seu sangue, sob as formas do pão e do vinho. [...] É impossível exprimir as delícias deste sacramento [...]; nele se celebra a memória do amor inultrapassável que Cristo mostrou na sua Paixão.

>>>

>>> Ele queria que a imensidade deste amor se gravasse profundamente no coração dos fiéis e por isso [...] instituiu este sacramento como memorial perpétuo da sua Paixão, cumprimento das antigas profecias, o maior de todos os seus milagres. Àqueles a quem a sua ausência encheria de tristeza, deixou este conforto incomparável.

São Tomás de Aquino, Obras, Sobre a Festa do Corpo do Senhor, opusc. 57

OS CRISTÃOS DEVEM SER TESTEMUNHAS LUMINOSAS DA VIDA NOVA QUE A PÁSCOA TROUXE

A Páscoa traz a novidade de uma passagem profunda e total, de uma vida sujeita à escravidão do pecado para uma vida de liberdade, animada pelo amor, força que abate todas as barreiras e edifica uma nova harmonia no próprio coração e na relação com os outros e com as coisas. Cada cristão, assim como cada comunidade, se viver a experiência desta passagem de ressurreição, não pode deixar de ser fermento novo no mundo, entregando-se incondicionalmente às causas mais urgentes e mais justas, como demonstram os testemunhos dos Santos em cada época e em cada lugar. São numerosas também as expectativas do nosso tempo: nós, cristãos, acreditando firmemente que a ressurreição de Cristo renovou o homem sem o tirar do mundo em que constrói a sua história, devemos ser as testemunhas luminosas desta nova vida que a Páscoa trouxe. Portanto, a Páscoa é dom a acolher cada vez mais profundamente na fé, para poder agir em todas as situações, com a graça de Cristo, segundo a lógica de Deus, a lógica do amor. A luz da ressurreição de Cristo deve penetrar neste nosso mundo, deve chegar como mensagem de verdade e de vida a todos os homens, através do nosso testemunho diário.

Bento XVI

ADORO TE DEVOTE

Memorial da morte do Senhor,
Ó vivo Pão que ao homem dás a vida,
Faz que a minha alma sempre de Ti viva,
Sempre lhe seja doce o teu sabor.

Divino Pelicano, ó bom Jesus,
Com o teu Sangue lava o meu pecado,
Pois basta derramar uma só gota
Para o mundo ficar purificado.

Jesus, a quem contemplo oculto agora,
Concede-me o que espero ardentemente:
Ver-Te um dia na glória, face a face,
Na glória contemplar-Te eternamente.

São Tomás de Aquino



À Mesa da Palavra



meditação



notícias



destaque



meditação



meditação



missiões da oração